

Candidaturas Admitidas pela  
Comissão Eleitoral para as  
Primárias Abertas do LIVRE

---

**Eleição para as  
Legislativas 2025**

# Santarém

## Luisa Vieira Dias

**Naturalidade**

Lisboa

**Residência**

Cartaxo

**Nacionalidade**

Portuguesa

**Profissão**

Enfermeira

### **Apresentação pessoal**

Sou enfermeira, mãe e avô e preocupada com as desigualdades sociais e de oportunidades. Também me preocupa a degradação da imagem dos atores políticos e o futuro que deixamos para os nossos descendentes. Nunca pensei entrar na política ativa mas sinto-o como um dever, para contrariar novas tendências sociais de falta de empatia e respeito pelos outros

### **Apresentação de candidatura**

quero dignificar a causa pública procurando dialogar com as pessoas que vivem as suas dificuldades. Promover uma sociedade que respeita as diferenças pessoais e promova a liberdade, uma sociedade que inclua todos os indivíduos e os ajude a desenvolver as suas capacidades

## Mário Barreira



### **Naturalidade**

Abrantes

### **Residência**

Abrantes

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Biólogo

## **Apresentação pessoal**

Olá! Com 29 anos, biólogo de profissão e natural de Abrantes com raízes na Beira Baixa, apresento a minha candidatura às primárias do LIVRE para as eleições antecipadas de 2025 pelo distrito de Santarém.

Tornei-me membro do LIVRE em 2020 pois via o crescimento não só das várias desigualdades sociais e ambientais mas também da direita/extrema-direita que ameaça as nossas liberdades e garantias. Sou membro da Assembleia do LIVRE, faço parte do Grupo de Coordenação Local do Núcleo Territorial de Santarém, e coordenei o Círculo Temático Ecologia.

Tenho interesse nas áreas da Ecologia, Direitos LGBTQIA+, luta de classes, e da maneira como estes e outros temas se relacionam perante uma visão interseccional, tendo como fundo o atual sistema capitalista existente e como este cria e aprofunda as atuais crises que vivemos.

## **Apresentação de candidatura**

Desde as últimas eleições legislativas surgiram novos desafios nacionais e internacionais.

**BlueSky**

# Mário Barreira

Portugal está preso numa crise política criada pelos grandes partidos do centro, a Europa enfrenta uma ameaça bélica, e a temperatura média do planeta continua a aumentar.

É com uma visão ecossocialista que me apresento a estas primárias, convicto que a ecologia política tem que estar à frente na discussão destes desafios que Portugal e o restante planeta enfrentam nos dias atuais. Desde a crise climática e de biodiversidade até às profundas desigualdades sociais e económicas que se agravam cada vez mais, é na Ecologia que encontro as soluções que precisamos.

O paradigma atual de crescimento infinito e extractivista pressupõe que os recursos também são infinitos. É este paradigma, defendido por correntes liberais/neoliberais e conservadoras, que cria as sucessivas crises ecológicas e sociais, como se pode ver através do crescente número de fenómenos naturais extremos, como incêndios, tempestades e cheias, e ainda no aumento dos níveis de pobreza e desigualdade na população mundial. Em Portugal, a crise climática manifesta-se na forma de seca agravada e incêndios destruidores e mortais, com o aumento do nível do mar a ameaçar as costas marítimas, e com a crescente perda de populações de espécies nativas e aumento de populações de espécies invasoras e exóticas. A nível social, uma crise de habitação acoplada a baixos salários e precariedade laboral assola milhares de famílias que não conseguem pagar as contas ao final do mês para sobreviver.

As soluções para estes problemas terão que seguir, então, a seguinte máxima: “Não há justiça ambiental sem justiça social”. Não se pode resolver os problemas ecológicos à custa das populações mais pobres, da mesma maneira que não se pode enfrentar os problemas sociais e económicos à custa do meio ambiente.

Apresento assim esta visão ecológica e de esquerda, de liberdade coletiva e emancipadora, que é essencial para responder aos desafios existentes nos dias de hoje. É preciso recuperar o tempo para viver com a redução do número de horas no trabalho, é preciso aumentar salários,

# Mário Barreira

é preciso investir na Escola Pública e no SNS,  
é preciso investir nos transportes públicos e na  
transição energética, é preciso aprofundar a  
democracia. Ao mesmo tempo, não podemos deixar  
que o lucro e a mão invisível do mercado destrua  
os nossos ecossistemas para benefício dos mais  
ricos e em detrimento das populações locais.

Pela Ecologia e Liberdade!

## Monica Casqueira



### **Naturalidade**

Lisboa

### **Residência**

Lisboa

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Técnica Comercial

## **Apresentação pessoal**

Apresento-me, sou Monica Casqueira e:

Sou alfacinha (nascida em Lisboa, Alvalade, e residente na Penha de França), vivi em Paris dos 6 aos 16, estudei engenharia agrónómica e comunicação nas organizações, trabalho na TAP desde 2000, tenho 52 anos e sou activista desde os anos 80. Primeiro pela defesa dos direitos humanos, exigindo a libertação de Nelson Mandela. Andei anos com um pin “Free Mandela” comprado numa manifestação em 1984, em Paris, julgo que organizada pelo SOS Racisme. Fui subsequentemente, defensora da natureza, dos ecossistemas e da qualidade de vida. Estou profundamente envolvida na vida de várias associações e movimentos, de âmbitos sociais, ambientais e de preservação do património, como voluntária. Sou sindicalizada no Sitava desde 2000. Tenho apoiado ou trabalhado ao longo de 35 anos de activismo com a Amnesty Internacional, Greenpeace, Sea Shepherd, Attac-France, European Trade Justice Coalition, Transnational Institute (TNI), Environmental Paper Network, Biofuelwatch, Take C’Air, Plataforma em Defesa das Árvores, Troca-Plataforma por um Comércio Internacional Justo, Coopérnico, estou na direcção da Íris-Associação

# Monica Casqueira

Nacional de Ambiente, criadora da página Reforma Florestal Já, fui vencedora de Orçamento Participativo da freguesia onde resido, co-fundadora de uma associação de Permacultores em Pedrógão Grande chamada Raíz Permanente, co-organizadora da Caravana pela Justiça Climática, sou uma pessoa com elevado sentido de empatia, de participação activa e de recusa das injustiças nas suas mais variadas formas. Aprendi aos 2 anos a fazer com os dedos o V de Victória, na rua no 25 de Abril, e desejo que as promessas de Abril se concretizem: paz, pão, saúde, habitação e educação. Mesmo passados 50 anos desse sonho, se trabalharmos juntos a Victória está ao nosso alcance!

O Sonho comanda a Vida camarada!

## **Candidatura/Militância noutro partido**

Candidatura independente na lista do Nós Cidadãos

## **Apresentação de candidatura**

Desejo contribuir para o crescimento do LIVRE no distrito de Santarém. Tenho ligação por ser proprietária de 2 hectares de floresta perto da Póvoa de Santarém. É um distrito com tradições vincadas e forte ligação à terra, com intensa actividade agrícola, pecuária e vinícola, com comunidades cujas problemáticas são distintas das pessoas que vivem em meio urbano. Entendo aquelas pessoas, os seus desafios e problemas e gostaria de ter oportunidade de os representar. Sinto que posso fazer um bom trabalho para defender a política e os valores do LIVRE, num meio que não é tão aberto às ideias de vanguarda que defendemos.

## Natércia Rodrigues Lopes



### **Naturalidade**

Tomar

### **Residência**

Entroncamento

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Investigadora

## **Apresentação pessoal**

Nascida e criada em Tomar, saí de Portugal após o ensino secundário, rumo ao Reino Unido. No bolso levava o pé de meia que juntei com bolsas de mérito e trabalho que conjugava com os estudos. Formei-me em química pela Universidade de Leicester, e doutorei-me em química-física pela Universidade de Warwick. Em 2022, voltei para Portugal definitivamente, e hoje sou investigadora no Instituto de Bioengenharia e Biociências do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, morando no Entroncamento.

Durante o tempo que estive em Warwick fundei uma associação de pós-doutorados para a defesa dos interesses destes trabalhadores. Mais tarde fui eleita para o Conselho de Membros da Real Sociedade de Química Britânica, onde represento as pessoas em início de carreira no ramo das ciências químicas. Fiz também parte do conselho fundador da BlackInChem, uma organização que nasceu em 2020 para fomentar a representação de pessoas negras nas ciências químicas. Falei sobre este percurso nos programas 'Portugueses no Mundo' (<https://www.rtp.pt/play/p518/e508665/portugueses-no-mundo>), e 'Voltei de Lá' (<https://www.rtp.pt/play/p12907/e800751/voltei-de-la>).

**Instagram**  
**Facebook**  
**LinkedIn**

# Natércia Rodrigues Lopes

Em 2019, após ler os programas dos partidos de esquerda, votei no LIVRE. Após as presidenciais de 2021, senti que era preciso mais que votar, e tornei-me membro do LIVRE. Fiz parte da coordenação do Círculo Temático Esquerda e da Comissão de Acompanhamento das Autárquicas 2021. Nas legislativas de 2022 fui eleita cabeça-de-lista do LIVRE pelo círculo eleitoral da Europa. Em março de 2022 fui eleita membro do Grupo de Contacto do LIVRE, cargo para que fui re-eleita em 2024, e continuo a exercer. Nas legislativas de 2024, fui #2 do LIVRE em Santarém. Fiz também parte do processo de criação do Núcleo Territorial do LIVRE em Santarém, e integro o seu primeiro Grupo de Coordenação Local, eleito em Novembro de 2024.

Desde o primeiro momento, a minha filiação ao LIVRE resultou de uma imensa vontade de trabalhar por um futuro utópico, que sendo utopia não deixa de ser possível. Um futuro mais justo, mais solidário, mais ecológico, e um futuro com uma democracia renovada, mais inclusiva, participada e transparente. O meu caminho no LIVRE tem sido uma intensa curva de aprendizagem, mas a cada nova etapa deste caminho reforço a minha certeza de que o LIVRE é necessário em Portugal, e é necessário à democracia. Quero fazer parte da construção do futuro que ambicionamos juntos.

## **Apresentação de candidatura**

Apresento a minha candidatura às primárias do LIVRE pelo círculo eleitoral de Santarém, meu distrito de naturalidade e residência, movida por um sentimento de responsabilidade pelo futuro. Os tempos desafiantes que vivemos exigem mais de cada um de nós. Exigem que não assistamos passivamente à erosão da Democracia e do Estado Social, ao retrocesso dos direitos e liberdades, ou à deterioração do planeta que é a nossa casa. É fundamental que lutemos pela defesa dos valores de Abril – que são também valores do LIVRE – a cada oportunidade que se nos apresente.

No distrito de Santarém, esta luta assume várias formas. A defesa do direito ao acesso universal e gratuito à saúde, por exemplo, deve ser uma prioridade no distrito de Santarém, onde a qualidade

# Natércia Rodrigues Lopes

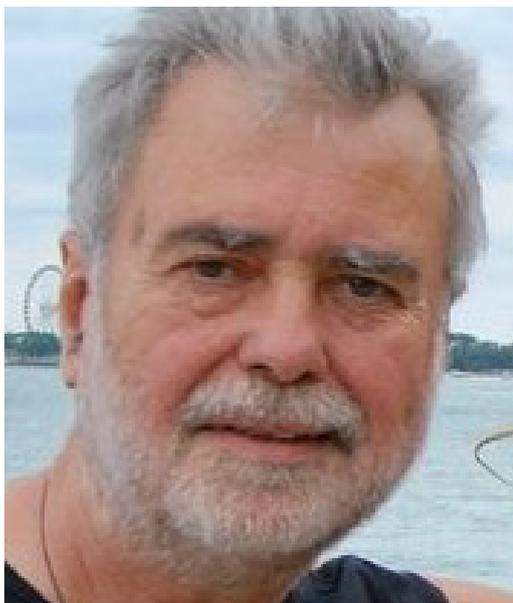
dos serviços prestados é muito heterogénea. Também a nível da educação, Santarém regista sérias dificuldades em garantir professores suficientes em todas as escolas, sendo um dos distritos mais afetados pela escassez de docentes. O distrito é também afetado pela falta de respostas das creches e do ensino pré-escolar, o que coloca muitas famílias em situações de difícil gestão familiar e financeira.

Do ponto de vista ambiental, Santarém acumula várias questões prementes que exigem reflexão e respostas, desde a poluição do Rio Tejo e afluentes, à falta de ligação às redes de saneamento e esgotos em vastas áreas do distrito, às imensas áreas ardiadas em incêndios florestais. A contribuição de um partido ecologista como o LIVRE é fundamental na tomada de decisão referente a estas matérias.

Finalmente, é importante não desvalorizar a ameaça da extrema-direita no distrito de Santarém. De um total de nove, Santarém elegeu três deputados de extrema-direita, que chegou mesmo a ficar à frente de todos os outros partidos em algumas freguesias e concelhos. A perda de qualidade de vida no distrito, agravada por fenómenos transversais ao plano nacional e global, geram situações de precariedade e sentimentos de injustiça que são solo fértil para as falsas narrativas da extrema-direita, sobretudo contra migrantes. É preciso cravar espaço no debate público para erradicar o discurso de ódio, mas é igualmente urgente apresentar soluções que garantam prosperidade a toda a gente.

Um distrito de Santarém para todas as pessoas – quem ficou e quem veio – é possível. Um futuro mais justo, mais ecológico, mais próspero e mais feliz, para Santarém e para o país, é possível. E é com o LIVRE que o concretizaremos!

## Nuno Borja Santos



### **Naturalidade**

Lisboa

### **Residência**

Lisboa

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Médico

## **Apresentação pessoal**

Tenho 66 anos, sou casado e pai de dois filhos. Apesar de nascido, criado e residente em Lisboa, tenho ligações familiares ao concelho de Tomar, onde me desloco regularmente, em férias e aos fins-de-semana.

Sou médico, especialista em psiquiatria, tendo feito o meu internato no antigo Hospital Miguel Bombarda, tendo realizado também um percurso pelo Friern Hospital em Londres. Já como especialista, fiz um doutoramento em História e Filosofia da Ciência, na Faculdade de Ciências e Tecnologia. Presentemente, estou reformado do meu trabalho no SNS (onde era chefe do internamento de psiquiatria no Hospital Fernando Fonseca), mantendo atividade clínica privada no meu consultório e dedicando-me também à escrita no âmbito da psiquiatria e da sua História.

Publiquei dois livros: “Parafrenias” (2015) e “Os Primeiros Cinquenta Anos da psiquiatria portuguesa, 1835-1895” (2018), ambas edições Lidel.

Tive atividade política ao longo da minha vida, se bem que de forma não regular. Destaco as

# Nuno Borja Santos

colaborações nas candidaturas presidenciais de Ramalho Eanes (1980), Salgado Zenha (1985), Sampaio da Nóvoa (2016) e Ana Gomes (2021). Militei na ASDI (Ação Social-Democrata Independente) de 1982 a 1984.

Nas últimas eleições legislativas fui candidato pelo LIVRE, no círculo eleitoral de Santarém.

Tendo desde o 25 de abril, aderido ao ideário social-democrata (no sentido bernesteiniano), penso que é atualmente no LIVRE que melhor posso lutar pela ajuda à concretização desse ideal.

## **Candidatura/Militância noutro partido**

Como militante da ASDI, fui candidato em duas eleições autárquicas, nos anos oitenta, uma delas integrado em listas do PS.

## **Apresentação de candidatura**

Na sequência da queda extemporânea do governo, ficámos subitamente colocados na eminência da eleição de um novo parlamento. Esta contingência inesperada e não desejada tem de ser encarada como uma possibilidade de reforço da representação do LIVRE na futura Assembleia da República.

Mais uma vez, o LIVRE deve pautar-se pelo fortalecimento do estado social, pela justa redistribuição da riqueza e pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores.

Em relação ao estado social, assume particular importância a defesa do SNS, com o incremento da prestação dos serviços à população, para o que é fundamental a atração financeira dos profissionais de saúde para que não se deixem captar pela saúde privada, tendo de se pensar, eventualmente, numa forma de penalização para os que, sendo formados no estado, se desviem, após a conclusão da especialidade para instituições concorrentes. Caso não se tomem medidas, vamos continuar a assistir à sangria dos profissionais de saúde do SNS, com a a consequente

# Nuno Borja Santos

degradação do serviço público, nomeadamente nas urgências, situação particularmente grave em todo o país e também no distrito de Santarém.

Também no setor da educação, nomeadamente no distrito de Santarém, é preocupante a falta de professores nalgumas zonas, sendo urgente colmatar a sua falta.

Do ponto de vista ambiental, para além do problema da poluição (no distrito, assume especial importância a do rio Tejo), urge encarar a questão dos incêndios florestais, sobretudo em zonas, como a nossa, espartilhadas em minifúndio, podendo-se admitir a partilha coletiva dos cuidados florestais.

Finalmente e dada situação internacional que vivemos, com o perigo da Europa estar a ser ameaçada por uma potência extremista e de não mais ser apoiada por quem o fazia, é necessário e urgente apoiar o reforço orçamental à nossa defesa. Ainda que a ameaça não se concretize, as vicissitudes e os humores imprevisíveis do outro lado do Atlântico, podem representar uma oportunidade para a nossa independência na área da defesa.

## Rui Manuel Moreira Vidal Simões



### **Naturalidade**

Lisboa

### **Residência**

Entroncamento

### **Nacionalidade**

Portuguesa

### **Profissão**

Gestor, Assessor Político AML

## **Apresentação pessoal**

Olá, sou Republicano, Socialista da Esquerda Democrática, Verde e Europeia. Sou EcoModernista não liberal.

Aderi ao LIVRE em setembro de 2014. Este é o partido em Portugal que respeita e integra estes valores que defendo.

Técnico Superior de Línguas e Turismo pelo ISLA, Gestão de Empresas Turísticas Hoteleiras pelo INP, Pós Graduado em Sustentabilidade, Cidadania Ambiental e Participação, Mestrando na mesma área.

Atualmente sou Entroncamentense e exerço funções de Assessoria Técnica na Assembleia Municipal de Lisboa para as Areas Política, Ambiental, Finanças e Desenvolvimento Económico sob direção da Deputada Municipal Isabel Mendes Lopes.

Gosto muito que faço e considero me feliz por poder contribuir com o que considero ser uma vocação adquirida desde cedo, criança pequena, com o 25 de abril e principalmente com o 11 de março de 1975, cujo epílogo ocorreu a escaços

**Facebook**  
**Instagram**

# Rui Manuel Moreira Vidal Simões

200 metros da janela do meu quarto, com o bombardeamento que tirou a vida ao Soldado Joaquim Carvalho Luis, fez recentemente 50 anos.

Começou nesse dia a formação do meu intelecto de esquerda à qual não foi a alheia o contacto com dois dos meus tios com ligações à LUAR que naquele mesmo instante se juntaram ao RAL1.

Sou determinado e obstinado politicamente, moderado e sinto-me muito competente na área da estratégia política.

Sinto uma satisfação enorme quando vejo o LIVRE, só com uma Deputada Municipal, a liderar a oposição de esquerda na Assembleia Municipal em Lisboa durante o mandato que começou em 2021 e se encontra prestes a terminar.

A minha principal ambição, depois da felicidade da minha família, amigos e vizinhos, é ver o LIVRE a conquistar, ver outros partidos a quererem nos para coligações e querem nos visar pelo incomodo que causamos de modo vertical, respeitoso e cordial.

Porque política não é ódio, não é guerra, é vontade de querer participar na nossa comunidade, em sociedade, é lutar pela opção da concretização do estilo de vida que queremos e que defendemos, sinto-me sempre um cidadão do mundo, e um cidadão do mundo faz política onde está, sempre que quer optar.

Optar pelo futuro a que temos direito é ser LIVRE. Tod@s nós temos futuro, desde que nascemos até que morremos, não importa a idade. Somos LIVREs.

## **Candidatura/Militância noutro partido**

Fui candidato independente na lista da coligação Unir Lisboa (Acordo Coligatório PS/ Movimento Cidadãos Por Lisboa/ Movimento Lisboa é Muita Gente) à JF dos Olivais em 2009; Candidato Independente na lista da coligação Unir Lisboa (Acordo Coligatório PS/Movimento Cidadãos Por Lisboa/Movimento Lisboa é Muita Gente) à Assembleia Municipal de Lisboa em 2013.

# Rui Manuel Moreira Vidal Simões

## **Apresentação de candidatura**

Integro o GCL NT Distrital Santarém. Estou disponível para integrar a lista do LIVRE do Distrito às próximas eleições Legislativas. Não o faço de ano leve!

Entendo que as legislaturas devem-se cumprir até ao fim. Estando em causa a vida das portuguesas, portugueses, da estabilidade do país, a responsabilidade, o sentido de estado deve imperar no exercício de cargos políticos, no governo, na oposição. Os dois principais partidos nacionais não souberam se entender e criaram uma crise política institucional, com o PR (que criou um precedente) agora de mãos atadas.

Os portugueses não estiveram em primeiro lugar e assistimos a um jogo do empurra de responsabilidades, cada um querendo atribuir essa responsabilidade ao outro, “com olho” nas eleições.

O LIVRE na AR teve a postura responsável, a que melhor defende todos e todas, o país: “Assim não se pode continuar, não há confiança entre as instituições”. É preciso restituí-la. Em democracia só existe uma forma, dar a palavra ao povo.

O distrito de Santarém precisa de uma voz LIVRE na AR. Esta é uma oportunidade que podemos agarrar. É difícil? É certamente. Mas é o momento de projetar o distrito para o futuro, visando o progresso social.

Estou ligado a este distrito desde cedo. Passei partes da minha infância em Benavente. Sendo descendente dos Moreiras de Salvaterra e Magos e sobrinho neto das lendas, dos campeões Pedro Júnior e Pedro Moreira de Benavente, cresci com gosto pela mobilidade ciclável. Mais tarde, cumpri todo o meu serviço militar na Escola Prática de Cavalaria em Santarem. Conheci então Salgueiro Maia, com quem tive o orgulho de poder trabalhar diretamente em várias ações. Um homem que projetava para a população, aquilo que prospetivo: Um futuro digno com tod@s e para tod@s. Tenho poucas dúvidas que hoje, se estivesse presente, estaria alinhado connosco, com o LIVRE.

# Rui Manuel Moreira Vidal Simões

Temos um distrito promissor. A qualidade das nossas terras, para uma agricultura Sustentável de qualidade.

A riqueza ecológica dos nossos rios, e o Rio Tejo.

A fauna invejável, tem de ser protegida para as Gerações Futuras. Bem estar animal a garantir.

Política Ambiental no terreno.

Queremos Saúde Pública para todos.

Pessoas a ouvir. Imigrantes que todos os dias nos ajudam a garantir o sustento para dignificar.

A cultura que não se pode resumir a “poucochinho”, com visão conservadora.

O nosso distrito tem de estar na frente na defesa dos direitos humanos.

Contem comigo: Moderação, Responsabilidade e Progresso. Avanço Convosco!